



ESTADO DE GOIÁS
PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO
CÂMARA DE CONCILIAÇÃO, MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM

TERMO DE ACORDO Nº 64/2026-PGE/CCMA

AGÊNCIA GOIANA DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES, pessoa jurídica de direito público de natureza autárquica, inscrita no CPNJ n. 03.520.933/0001-06, representada por sua Presidente, **ELIANE SIMONINI BALTAZAR**, com orientação jurídica do Procurador-Chefe da Procuradoria Setorial, **MATEUS BENINCA**, OAB/GO nº 74.600, doravante denominada como **PRIMEIRA ACORDANTE**; **MAURÍCIO DIVINO BORGES**, inscrito no CPF sob o nº ***.605.271-**, doravante denominado como **SEGUNDO ACORDANTE**; **MARGARIDA APARECIDA RIBEIRO BORGES**, inscrita no CPF sob nº ***.702.781-**, doravante denominada como **TERCEIRA ACORDANTE**; com fundamento no artigo 29 da Lei Complementar estadual n. 144/2018; artigo 38-A da Lei Complementar estadual n. 58/2006; artigo 3º, §2º, CPC/2015, bem como o que consta nos autos SEI nº 202500036017737, resolvem firmar o presente termo de acordo no âmbito da **CÂMARA DE CONCILIAÇÃO, MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM ESTADUAL - CCMA**, mediante a observância das cláusulas e condições abaixo especificadas.

1. CLÁUSULA PRIMEIRA - DA JUSTIFICATIVA

1.1. Trata-se de encaminhamento realizado pela Procuradoria Setorial da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes, por meio do Parecer Jurídico GOINFRA/PR-PROSET-CJ nº 123 (89652357), a respeito de pedido administrativo de indenização por desapropriação, formulado pelo SEGUNDO e TERCEIRA ACORDANTES, proprietários do imóvel rural denominado "uma gleba de terras situada na Fazenda Ribeirão", no município de Catalão - Goiás, registrado na Matrícula nº 69.965, no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Catalão - GO, necessário às obras de implantação, restauração, pavimentação, conservação e aprimoramento da duplicação da Rodovia GO-330, no trecho: entroncamento GO-305 (Ipameri), início do perímetro urbano (Catalão/GO).

1.2. Consta dos autos o Laudo de Avaliação nº 053/2026 (88636260), concluindo que o valor de mercado referente à área de 1,4253 hectares foi avaliado no montante total de R\$ 92.884,00 (noventa e dois mil, oitocentos e oitenta e quatro reais), tendo sido a área declarada como de utilidade pública pelo Decreto nº 10.775/2025 (82386652).

1.3. Ressalta-se que o SEGUNDO e TERCEIRA ACORDANTES não aceitaram realizar a doação da área de 1,4253 Hectares, de acordo com o termo de discordância de doação (89354836), todavia, anuíram com o valor da indenização

ofertada, conforme se verifica no termo de oferta de indenização, devidamente assinado (89354773). Assim, os autos foram encaminhados à Procuradoria Setorial, para confecção do parecer jurídico acerca da regularidade do procedimento.

1.4. Além disso, por meio do Despacho nº 944/2026/GOINFRA/FI-GEORC (89599337), a Gerência de Execução Orçamentária manifestou haver disponibilidade orçamentária para realizar os devidos pagamentos.

1.5. Por conseguinte, a Procuradoria Setorial concluiu pela juridicidade do processo de desapropriação, conforme o Parecer Jurídico GOINFRA/PR-PROSET-CJ nº 123 (89652357).

1.6. Posteriormente, a Presidente da Agência de Infraestrutura e Transporte, Sra. Eliane Simonini Baltazar, autorizou a formulação por esta Câmara do termo de acordo para o pagamento de indenização referente à desapropriação em questão (89864606).

1.7. Ressalta-se que, compulsando a certidão de matrícula do imóvel (88628715), verificou-se na Averbação nº 01 a existência de servidão perpétua sobre uma faixa de terreno em favor de Telecomunicações de Goiás S/A - TELEGOIÁS. Registrou-se, entretanto, que a Procuradoria Setorial da GOINFRA não havia apresentado manifestação específica quanto à subsistência desse gravame ou sobre eventuais reflexos na desapropriação e no pagamento da indenização ora pretendida.

1.8. Diante disso, por meio do Despacho nº 266/2026/PGE/CCMA (90350969), a CCMA devolveu o feito à Procuradoria Setorial da GOINFRA para análise e manifestação acerca da servidão perpétua registrada na Matrícula nº 69.965 (88628715), a fim de avaliar a necessidade de retificação do parecer jurídico ou da adoção de medidas acautelatórias antes da formalização do ajuste.

1.9. Em seguida, por meio da Diligência nº 4/2026/GOINFRA/PR-PROSET-CJ (90630839), a Consultoria Jurídica da autarquia encaminhou os autos à Gerência de Desapropriação para proceder à notificação da Telecomunicações de Goiás S/A - TELEGOIÁS ou sua sucessora, e retornou o feito à CCMA para confecção do termo, consignando-se que a assinatura final por parte da Procuradoria Setorial somente ocorrerá após o retorno da notificação constar dos autos, diante da finalidade meramente informativa e preventiva das notificações previstas no Despacho 2066/2025/GAB.

1.10. Em 02/06/2026, foi realizado juízo positivo de admissibilidade pela Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem da Administração Estadual, acatando a submissão do requerimento de resolução consensual (90894976).

1.11. A atuação da Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem Estadual é regida pelos princípios da independência, da imparcialidade do(a) mediador(a), da autonomia da vontade dos interessados, da confidencialidade, da oralidade, da informalidade, da boa-fé e da decisão informada, previstos no artigo 166, Código de Processo Civil/2015 e artigo 2º, §1º, Lei Complementar estadual n. 144/2018.

1.12. Nos termos do artigo 29, Lei Complementar estadual n. 144/2018, é autorizada aos(às) Procuradores(as) do Estado a viabilização de acordos, desde que a pretensão econômica não ultrapasse 500 (quinhentos) salários mínimos.

1.13. O mesmo diploma legal estabelece em seu artigo 1º, enquanto princípio na celebração dos acordos pela Administração Pública, a redução do dispêndio de recursos públicos na instauração, condução e acompanhamento de processos administrativos e judiciais, nos quais os custos suprem o potencial benefício decorrente dos prognósticos dos seus resultados, o que se verifica no particular.

1.14. Considerando, por fim, que a celebração de acordo é recomendada pelos princípios da isonomia, efetividade, eficiência, economicidade e vantajosidade, resolvem as partes, com fundamento nos dispositivos legais retromencionados e nos princípios referenciados, firmar o presente, observadas as condições abaixo.

2. CLÁUSULA SEGUNDA - DO OBJETO

2.1. O presente instrumento tem como objetivo dispor sobre a indenização desapropriatória do imóvel rural denominado "uma gleba de terras situada na Fazenda Ribeirão", no município de Catalão - Goiás, registrado na Matrícula nº 69.965, no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Catalão - GO, de propriedade do SEGUNDO e TERCEIRA ACORDANTES, conforme descrição pormenorizada constante no Laudo de Avaliação do imóvel nº 053/2026 (88636260), mapa (88092779) e memorial descritivo (88092886).

2.2. Os desapropriados declaram ser legítimos possuidores do referido imóvel identificado no bojo do processo administrativo SEI! sob nº 202500036017737, conforme o mapa (88092779) e memorial descritivo (88092886) anexos aos autos.

2.3. A referida área foi declarada de utilidade pública para fins de desapropriação pelo Decreto Estadual nº 10.775/2025 (82386652), e para efeito de desapropriação ficou estabelecido o valor total de R\$ 92.884,00 (noventa e dois mil, oitocentos e oitenta e quatro reais) a título de indenização, segundo o Laudo de Avaliação nº 053/2026 (88636260), nos termos do art. 10-A, caput, do Decreto-Lei 3.365/1941, conforme consta no processo SEI! sob nº 202500036017737, com o qual concordam o SEGUNDO e TERCEIRA ACORDANTES (89354773).

2.4. O SEGUNDO e TERCEIRA ACORDANTES concordam com a desapropriação da referida área e acessões físicas e naturais existentes, obrigando-se a transferi-la à PRIMEIRA ACORDANTE livre e desembaraçado de quaisquer ônus ou gravames, judiciais ou extrajudiciais.

2.5. A PRIMEIRA ACORDANTE pagará ao SEGUNDO e TERCEIRA ACORDANTES, a título de indenização global pela desapropriação administrativa, o valor certo e justo de R\$ 92.884,00 (noventa e dois mil, oitocentos e oitenta e quatro reais), em obediência ao justo e prévio pagamento a que se refere a Constituição Federal/1988.

§1º O depósito será realizado pela PRIMEIRA ACORDANTE, no prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir da assinatura do presente termo de acordo, em conta bancária de titularidade do SEGUNDO e TERCEIRA ACORDANTES, vinculado à disponibilidade orçamentária da PRIMEIRA ACORDANTE, condicionada a eventual

liberação de ônus ou gravames, judiciais ou extrajudiciais, nas matrículas do imóvel que será transferido à PRIMEIRA ACORDANTE.

§2º O pagamento deverá ocorrer exclusivamente em nome do SEGUNDO e TERCEIRA ACORDANTES que constam na matrícula, excluindo-se qualquer possibilidade de pagamento em nome de procuradores ou terceiros, conforme dispõe o Parecer Jurídico GOINFRA/PR-PROSET-CJ nº 123 (89652357).

§3º O presente termo de acordo constitui instrumento hábil para registro e transferência do imóvel suprarreferido junto ao correspondente Cartório de Registro de Imóveis.

2.6. A PRIMEIRA ACORDANTE será imitada na posse da área descrita na Cláusula 2.1, na data de assinatura do presente acordo, podendo nela ingressar a partir de referida data e realizar obras e serviços preliminares, independentemente da lavratura da escritura pública e correspondente registro em cartório, oportunidade em que passa a assumir todos os encargos tributários e cíveis, e todos os direitos de propriedade que incidam sobre a área utilizada, sendo reputada desapropriada para todos os efeitos legais, nos termos do Decreto-Lei 3.365/1941;

Parágrafo único - O SEGUNDO e TERCEIRA ACORDANTES comprometem-se a desocupar imediatamente a referida área, com seus familiares, colonos, empregados, posseiros ou quaisquer outras pessoas que nela estejam localizadas, a que título for, os quais ficam, nestes termos, notificados das necessidades de desocupação, bem como pela retirada de animais domésticos; responsabilizando-se pelo pagamento de quaisquer indenizações devidas ou que venham a ser devidas no que se refere a direitos trabalhistas, previdenciários, contratuais ou possessórios sobre as áreas objetos desta escritura ou em decorrência dela, seja qual for a natureza ou o fundamento de tais direitos, ficando expressamente vedada a retirada de cercas existentes nas propriedades, principalmente, as de divisas, sendo vedado, também, construir ou permitir que construam qualquer benfeitoria na área em questão, e admitir empregados, colonos ou trabalhadores para o local indicado.

2.7. O presente ajuste importa em renúncia a eventuais direitos decorrentes do mesmo fato ou fundamento jurídico, nada mais tendo o SEGUNDO e TERCEIRA ACORDANTES a reclamarem em qualquer instância administrativa ou judicial, em especial quaisquer outras discussões sobre a desapropriação, mormente incidência de juros compensatórios, moratórios, correção monetária, dentre outros.

Parágrafo único. Uma vez realizado o pagamento pela PRIMEIRA ACORDANTE, será a quitação considerada plena, geral e irrevogável pelos desapropriados.

2.8. O descumprimento do ajuste por alguma das partes implicará na rescisão do presente acordo intermediado pela Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem Estadual, com cuja atuação o SEGUNDO e TERCEIRA ACORDANTES manifestam expressa concordância, mediante subscrição do presente termo de acordo.

3. CLÁUSULA TERCEIRA - DAS CONSEQUÊNCIAS DO ACORDO

3.1. O presente ajuste importa em renúncia a eventuais direitos decorrentes dos mesmos fatos ou fundamentos jurídicos, assim como em renúncia a custas e honorários advocatícios.

3.2. O presente ajuste possui caráter intransferível, irrevogável e irretratável.

3.3. O termo de acordo será publicado no sítio eletrônico oficial da Procuradoria-Geral do Estado de Goiás, nos termos do art. 33 da Lei Complementar estadual nº 144/2018.

3.4. As controvérsias eventualmente surgidas quanto a esse acordo poderão ser submetidas à tentativa de conciliação e mediação no âmbito da Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem da Administração Estadual, na forma da Lei Complementar estadual nº 144/2018.

3.5. O ajuste entabulado, com fundamento no art. 16, §2º, da Lei Complementar estadual nº 144/2018, e no art. 20, parágrafo único, da Lei federal n. 13.140/2015, constitui título executivo extrajudicial e, caso homologado judicialmente, título executivo judicial.

3.6. Nos termos do Despacho nº 1784/2023/GAB, caberá exclusivamente à PRIMEIRA ACORDANTE o controle e monitoramento da execução das obrigações assumidas pela outra parte, mediante fluxos internamente definidos, uma vez que a CCMA não tem competência para fiscalizar o cumprimento, pelas partes acordantes, das obrigações materializadas em termo de acordo. As controvérsias eventualmente surgidas durante a execução poderão ser submetidas a nova tentativa de conciliação e mediação no âmbito da Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem da Administração Estadual, na forma da Lei Complementar estadual n. 144/2018, mediante requerimento de quaisquer das partes.

Diante do exposto, observados os preceitos legais atinentes ao caso, firmam as partes o presente acordo.

Goiânia, 02 de junho de 2026.

Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes
Eliane Simonini Baltazar
Presidente
(Assinatura Eletrônica)

Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes
Mateus Beninca
Procurador do Estado
OAB/GO nº 74.600
(Assinatura Eletrônica)

Maurício Divino Borges

Maurício Divino Borges

CPF nº ***.605.271-**

Segundo Acordante



Margarida Aparecida Ribeiro Borges

Margarida Aparecida Ribeiro Borges

CPF nº ***.702.781-**

Terceira Acordante

VIDE VERSO

Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem Estadual

Giorgia Kristiny dos Santos Adad

Mediadora

OAB/GO nº 65.155

(Assinatura Eletrônica)



Documento assinado eletronicamente por **GIORGIA KRISTINY DOS SANTOS ADAD, Procurador (a) do Estado**, em 03/06/2026, às 13:43, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **ELIANE SIMONINI BALTAZAR, Presidente**, em 10/06/2026, às 17:56, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **MATEUS BENINCA, Procurador (a) do Estado**, em 10/06/2026, às 18:10, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **90895017** e o código CRC **9B1BB4B6**.

CÂMARA DE CONCILIAÇÃO, MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM
RUA 2 293 Qd.D-02 Lt.20, ESQ. COM A AVENIDA REPÚBLICA DO LÍBANO, ED.
REPUBLICA TOWER - Bairro SETOR OESTE - GOIANIA - GO - CEP 74110-130
- (62)3252-8276.



Referência: Processo nº 202500036017737



SEI 90895017



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL – ESTADO DE GOIÁS
CARTÓRIO DE REGISTRO TÍTULOS E DOCUMENTOS, PROTESTO E TABELIONATO 2º DE NOTAS DE CATALÃO – GO
CNPJ: 02.713.014/0001-88 TABELIÃO : MAURO RIBEIRO SAMPAIO
AV/RAULINA FONSECA PASCHOAL Nº 1.780 - CENTRO-CEP75701-480-CATALÃO-GO - TELEFONE:(64)3441-2503 - FAX:(64)3442-6014

Reconheço por autenticidade a(s) firma(s) de: **MAURICIO DIVINO BORGES**. Dou Fé. Em testemunho () da verdade.

Catalão - GO, 17 de junho de 2026 . Emol.: R\$ 67,53
FUNDESP: R\$ 6,76 FUNEMP: R\$ 1,73 FUNCOMP: R\$ 3,45
FEPADSAJ: R\$ 1,16 FUNPROGE: R\$ 1,16 FUNDEPEG: R\$ 0,72
ISS: R\$ 2,88 Total: R\$ 74,36



MAURO RIBEIRO
SAMPAIO
Tabelião

Rhayssa Rodrigues Costa - *Escrevente*

Selo Digital: 01372606112263824320018 Consulte
este selo em: <http://extrajudicial.tgo.jus.br>

"Válido somente com o selo de autenticidade."

QUALQUER EMENDA OU RASURA SERÁ CONSIDERADO COMO INDÍCIO DE ADULTERAÇÃO OU TENTATIVA DE FRAUDE



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL – ESTADO DE GOIÁS
CARTÓRIO DE REGISTRO TÍTULOS E DOCUMENTOS, PROTESTO E TABELIONATO 2º DE NOTAS DE CATALÃO – GO
CNPJ: 02.713.014/0001-88 TABELIÃO : MAURO RIBEIRO SAMPAIO
AV/RAULINA FONSECA PASCHOAL Nº 1.780 - CENTRO-CEP75701-480-CATALÃO-GO - TELEFONE:(64)3441-2503 - FAX:(64)3442-6014

Reconheço por autenticidade a(s) firma(s) de: **MARGARIDA APARECIDA RIBEIRO BORGES**. Dou Fé. Em testemunho () da verdade.

Catalão - GO, 17 de junho de 2026 . Emol.: R\$ 67,53
FUNDESP: R\$ 6,76 FUNEMP: R\$ 1,73 FUNCOMP: R\$ 3,45
FEPADSAJ: R\$ 1,16 FUNPROGE: R\$ 1,16 FUNDEPEG: R\$ 0,72
ISS: R\$ 2,88 Total: R\$ 74,36



MAURO RIBEIRO
SAMPAIO
Tabelião

Rhayssa Rodrigues Costa - *Escrevente*

Selo Digital: 01372606112263824320019 Consulte
este selo em: <http://extrajudicial.tgo.jus.br>

QUALQUER EMENDA OU RASURA SERÁ CONSIDERADO COMO INDÍCIO DE ADULTERAÇÃO OU TENTATIVA DE FRAUDE